

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

## CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS COMO CATALISADORES ECONÔMICOS E CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

Ana Karoline Pinheiro Bezerra<sup>1</sup>, Jordan Alves Ribeiro<sup>2</sup>, Iane Moreira Dos Santos<sup>3</sup>, Karine Rodrigues Santana Felix<sup>4</sup>, Brunna Mikaelli Pinho da Silva<sup>5</sup>, Emanuel Francisco Marcos Lima e Silva<sup>6</sup>

**Resumo:** O crescimento populacional e os avanços tecnológicos impulsionaram o progresso econômico e urbano, mas também aumentaram a degradação ambiental, gerando um conflito entre crescimento e sustentabilidade. Para mitigar esses impactos, surgiram os selos ambientais, que incentivam práticas empresariais mais responsáveis e sustentáveis. Este estudo tem como objetivo analisar a relevância dos selos ambientais e sua influência no mercado contemporâneo, com base em uma pesquisa bibliográfica. Os resultados mostram que a certificação ambiental é uma estratégia valiosa para as empresas, melhorando sua visibilidade, reputação e competitividade, além de proporcionar acesso a condições financeiras mais favoráveis e consolidar sua posição no mercado global. Empresas que adotam práticas sustentáveis tendem a ter melhor desempenho financeiro, com aumento de vendas e redução de custos. Assim, a certificação ambiental não é apenas uma ferramenta de marketing, mas uma alavanca estratégica para o crescimento e longevidade no mercado.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade. Mercado sustentável. Desenvolvimento sustentável. Selos ambientais.

---

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, email: ana.karoline.pinheiro61@aluno.ifce.edu.br;

<sup>2</sup> Centro Universitário Paraíso, email: jordanalves57@aluno.fapce.edu.br

<sup>3</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, email: iane.moreira09@aluno.ifce.edu.br;

<sup>4</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, email: karine.rodrigues.santana07@aluno.ifce.edu.br;

<sup>5</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, email: brunna.mikaelli.pinho07@aluno.ifce.edu.br;

<sup>6</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, email: emanuel.francisco.marcos06@aluno.ifce.edu.br;

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

### 1. Introdução

O advento da tecnologia e o crescimento populacional proporcionaram avanços significativos nos centros urbanos e promoveram o progresso econômico. No entanto, esse desenvolvimento também resultou em um aumento substancial da degradação ambiental, originando o que se configura como um "conflito entre o crescimento econômico e a sustentabilidade ambiental". Tal relação revela-se complexa, fruto de uma interdependência de fatores múltiplos, uma vez que o crescimento econômico, em sua essência, envolve um aumento na produção de bens e serviços, assim como no consumo, o que tende a acarretar o uso intensivo de recursos naturais, como energia, água, minerais e até mesmo o próprio solo, para suprir a crescente demanda por recursos.

Diante desse cenário, o conceito de desenvolvimento sustentável tem adquirido maior relevância nas últimas décadas, em resposta aos desafios relacionados ao crescimento econômico, à preservação ambiental e à equidade social. Segundo Scharf (2008), o objetivo do desenvolvimento sustentável é a preservação da riqueza global, que envolve não apenas os ativos financeiros e recursos naturais, mas também a qualidade de vida da população. Esse conceito visa equilibrar as necessidades das gerações presentes e futuras, buscando uma abordagem integrada e holística para os problemas contemporâneos.

O crescimento econômico sustentável busca equilibrar os objetivos econômicos, sociais e ambientais, reconhecendo a interconexão entre esses três aspectos. Essa abordagem visa garantir que o desenvolvimento atual não prejudique a capacidade das gerações futuras de atender às suas próprias necessidades, ao mesmo tempo em que enfrenta desafios globais, como as mudanças climáticas e a degradação ambiental, promovendo o bem-estar humano e a prosperidade econômica. No intuito de promover um modelo de crescimento de menor impacto ambiental, surgiram os selos ambientais, que desempenham um papel fundamental no incentivo ao desenvolvimento econômico sustentável. Tais selos incentivam práticas empresariais e produtos que são socialmente responsáveis e ecologicamente menos prejudiciais, contribuindo para a preservação dos recursos naturais.

Os selos ambientais exercem um papel preponderante nas estratégias de marketing das empresas, uma vez que podem ser utilizados para comunicar o compromisso da organização com práticas sustentáveis e para atrair consumidores mais conscientes. A sociedade contemporânea tem reconhecido a responsabilidade ambiental e social como um valor perene, considerado fatores de avaliação e indicadores de preferência tanto para investidores quanto para consumidores (ANDRADE, 2010).

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Uma ferramenta relevante para o ecomarketing é a utilização de selos verdes nas embalagens dos produtos. Assim, o consumidor consciente, conforme definido pelos autores Rolston e Benedetto (1994), é aquele que, por meio de suas escolhas de consumo, opta e prioriza marcas que promovem essas ideais. O uso consciente implica consumir apenas o essencial para a sobrevivência, contribuindo, dessa forma, com efeitos positivos ou neutros para o planeta e o meio ambiente. Com um consumo reduzido, há uma diminuição na demanda por extração de matérias-primas.

### 2. Objetivo

Analisar e descrever a relevância dos selos ambientais e sua influência sobre o mercado contemporâneo.

### 3. Metodologia

A presente pesquisa foi conduzida por meio de uma abordagem bibliográfica, a qual se baseou em uma análise detalhada de artigos científicos, estudos de caso e pesquisas com o objetivo de explorar aspectos essenciais da temática em questão. Entre os principais pontos abordados, destacam-se o conceito de sustentabilidade, suas dimensões econômica, social e ambiental, bem como as certificações e selos ecológicos. Quanto à abordagem metodológica, optou-se pela metodologia qualitativa, a qual, conforme Córdova e Silveira (2009), se distingue por não buscar a representatividade numérica, mas por se concentrar na compreensão e explicação das dinâmicas subjacentes a aspectos da realidade que são de difícil quantificação.

Em termos de natureza, a pesquisa é de caráter aplicado, uma vez que visa gerar conhecimentos que possam ser efetivamente utilizados na solução de problemas específicos e práticos. De acordo com Fonseca (2002), a pesquisa bibliográfica fundamenta-se no levantamento de referências teóricas previamente publicadas em fontes impressas e digitais, como livros, artigos científicos e sites especializados.

Por fim, no que tange aos objetivos, a pesquisa é classificada como exploratória, pois busca proporcionar uma maior familiaridade com a problemática em questão, por meio da revisão bibliográfica que favoreça a compreensão do tema. Este estudo se dedica, portanto, a explorar, compreender e familiarizar-se com o fenômeno investigado, frequentemente antes da formulação de hipóteses definitivas.

### 4. Resultados

Os resultados obtidos por meio da análise realizada a partir da pesquisa bibliográfica indicam que a implementação da certificação ambiental apresenta

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

tanto oportunidades quanto desafios. Entretanto, estudos apontam que os selos ambientais podem representar uma alternativa significativa para impulsionar o mercado, uma vez que, ao ganharem maior visibilidade, contribuem para o fortalecimento do desenvolvimento sustentável. Esse fenômeno pode ser observado à medida que as empresas passam a ser mais reconhecidas por suas práticas ecológicas, o que potencializa o crescimento no contexto sustentável.

De acordo com pesquisa realizada pela Cone Communications, 73% dos consumidores acreditam que as empresas devem adotar medidas específicas para melhorar as condições econômicas e sociais nas comunidades em que operam. Nesse cenário, as organizações que não se alinharem aos princípios da sustentabilidade estarão em desvantagem, com grandes chances de ficarem à margem no mercado. No cenário competitivo atual, as empresas estão constantemente em busca de novas estratégias e práticas para aumentar sua competitividade e garantir sua permanência no mercado. Nesse contexto, a responsabilidade social emerge como uma das principais abordagens adotadas. Os selos ambientais, além de evidenciar o compromisso das empresas com causas sociais e ambientais, têm a capacidade de agregar valor à sua imagem e até mesmo de resultar em condições financeiras mais favoráveis, como a obtenção de crédito com taxas mais baixas.

Os benefícios da sustentabilidade para o setor empresarial também são evidentes nos resultados financeiros. Pesquisas conduzidas pela Iseal Alliance indicam que 98% das empresas que implementaram práticas sustentáveis relataram benefícios no que diz respeito a vendas e marketing. As ações sustentáveis agregam, de fato, valor significativo para as empresas, refletindo-se em uma melhoria na reputação (60%), aumento na lucratividade (53%), redução de custos (30%) e incremento na produção (30%).

Pesquisas realizadas por PEREIRA (2024), apontam que as principais vantagens de optar pela cooperativa residem em sua capacidade de adequar os produtos ao mercado internacional. Além disso, a empresa possuía certificações cruciais para que a Agrofrut mantivesse sua certificação, essencial para a comercialização de produtos orgânicos no exterior. Sem essa certificação, a Agrofrut enfrentaria dificuldades em manter suas relações comerciais.

### 5. Conclusão

Com base nos resultados obtidos, é possível concluir que a certificação ambiental representa uma estratégia valiosa tanto para a sustentabilidade das empresas quanto para o fortalecimento do desenvolvimento sustentável. A adoção de selos ambientais não apenas melhora a visibilidade e a reputação das organizações, mas também proporciona uma série de benefícios tangíveis,

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

como aumento na competitividade, acesso a condições financeiras mais favoráveis e, principalmente, uma posição mais sólida no mercado global.

As pesquisas indicam que as empresas que adotam práticas sustentáveis tendem a apresentar melhor desempenho financeiro, refletido em maiores vendas, redução de custos e aumento na lucratividade. Além disso, os consumidores estão cada vez mais exigentes e preferem apoiar empresas que demonstram compromisso com a responsabilidade social e ambiental. Nesse sentido, a certificação ambiental não é apenas uma ferramenta de marketing, mas uma alavanca estratégica para o crescimento e a longevidade no mercado. Portanto, a implementação de práticas sustentáveis e a obtenção de certificações ambientais devem ser encaradas como um investimento essencial para as empresas que buscam se destacar em um mercado competitivo e cada vez mais consciente das questões socioambientais. Empresas que se alinharem a esses princípios estarão mais preparadas para enfrentar os desafios futuros e contribuir para a construção de um mundo mais sustentável.

### 6. Referências

PEREIRA, Jeysila Edieny Rabelo. Certificação ambiental e seus impactos no desenvolvimento sustentável da produção de guaraná em uma cooperativa no Amazonas. 2024.

EXAME. ESG: por que as empresas devem ter uma certificação de sustentabilidade. Exame, 21 out. 2022. Disponível em: <https://exame.com/bussola/esg-por-que-as-empresas-devem-ter-uma-certificacao-de-sustentabilidade/>. Acesso em: 21 jul 2024.

SCHARF, Edson Roberto; SORIANO-SIERRA, Eduardo Juan. A gestão do conhecimento e o valor percebido: estratégia competitiva sustentável para a era do conhecimento. JISTEM-Journal of Information Systems and Technology Management, v. 5, p. 87-108, 2008.

ROLSTON, C; BENEDETTO, a. Defeloping a greennes scale – Exploration of behavior versus attitude. Winter Conference of de AMA, 1994.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CORDOVA, Fernanda Peixoto. A pesquisa científica. Métodos de pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p. 33-44, 2009.

DA FONSECA, João José Saraiva. Apostila de metodologia da pesquisa científica. João José Saraiva da Fonseca, 2002.

PEREIRA, Wellington. Crônica: arte do útil ou do fútil ensaio sobre a crônica no jornalismo impresso. 2024.